

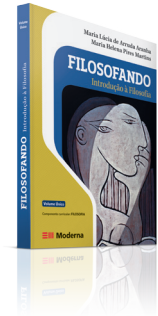
Capítulo 32

EXPLICAR E COMPREENDER

- ↳ Apenas no século XIX as ciências humanas começaram a se desligar da filosofia, buscando seu próprio método
- ↳ Wilhelm Dilthey: aprofundou o debate sobre o que chamava de “ciências do espírito”, afirmando que explicamos a natureza, mas compreendemos a vida psíquica
- ↳ A explicação é causal → explica-se um fato indicando sua causa, estabelecendo leis causais
- ↳ A compreensão depende de interpretação, encontra-se vinculada com a intencionalidade dos atos humanos, sempre

DIFICULDADES DE METODOLOGIA PARA AS CIÊNCIAS HUMANAS

- ↳ As ciências humanas têm como objeto o próprio sujeito cognoscente
- ↓
- Complexidade: a complexidade dos fenômenos humanos resiste às tentativas de simplificação
- Experimentação: a experimentação é possível para determinadas ciências humanas, mas é sempre difícil identificar e controlar os diversos aspectos que influenciam os atos humanos
- Matematização: fenômenos humanos são essencialmente qualitativos
- Subjetividade: o sujeito que conhece é o mesmo sujeito que é estudado, dificuldade de objetivização
- Liberdade: leis da ciência natural supõem o determinismo, mas o homem, como ser livre, não é regido por “leis universais”





O NASCIMENTO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

- Final do século XIX
- O que é este objeto que se pretende conhecer? Que método usar para alcançar esse objetivo?
- Duas tendências, a positivista e a hermenêutica

COMTE E STUART MILL (SÉC. XIX)

→ Influenciaram o surgimento das primeiras ciências humanas, cujos procedimentos pretendiam ser semelhantes aos das ciências da natureza

- Para Comte o exemplo da ciência positiva, impõe-se como um ideal metodológico
- São recusadas as explicações teleológicas (finalistas)

- A tendência hermenêutica procede à interpretação do que pensamos conhecer, a fim de decifrar o sentido oculto no sentido aparente, o que significa compreender as peculiaridades únicas de seus
- Procura estabelecer uma metodologia distinta daquela das ciências da natureza, tendo em vista a especificidade do ser humano

A PSICOLOGIA

→ Início da psicologia como ciência foi marcado pela tendência positivista

- Psicofísica, em que o método visava a quantificar e generalizar a relação entre as mudanças do estímulo e os efeitos sensoriais correspondentes

Capítulo 32

A PSICOLOGIA COMPORTAMENTALISTA

A psicologia comportamentalista ou behaviorismo nasceu nos Estados Unidos e até hoje é uma das tendências importantes da investigação científica. Behaviorismo pretende atingir o ideal positivista pelo qual a psicologia, para se tornar ciência, precisaria seguir o exemplo das ciências naturais, tornando-se materialista, mecanicista.

PRECURSORES

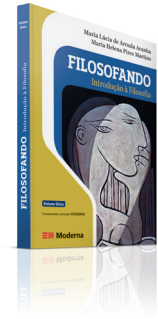
Pavlov: o reflexo condicionado - esquema de estímulo/resposta
Skinner: condicionamento operante: conhecer que estímulos são determinantes para a aquisição de comportamentos desejados ou para a extinção dos indesejados

A PSICOLOGIA DA FORMA

Influência da fenomenologia, opõem-se às psicologias de tendência positivista. Seus principais representantes foram os alemães Wolfgang Köhler (1887 - 1967) e Kurt Kofka (1886 - 1941)
Não há excitação sensorial isolada, mas complexos em que o parcial é função do conjunto
O objeto não é percebido em suas partes, para depois ser organizado mentalmente, mas se apresenta primeiro na totalidade

FREUD E A PSICANÁLISE

O conceito psicanálise possui três sentidos: é um método interpretativo (hermenêutica), um tratamento psicológico (psicoterapia) e uma teoria, ou seja, um conhecimento que o método produz



Capítulo 32



TRÊS INSTÂNCIAS DO APARELHO PSÍQUICO

- O id (do latim, "isto") constitui o polo pulsional da personalidade, o reservatório primitivo da energia psíquica; seus conteúdos são inconscientes, alguns inatos e outros recalçados
- O ego (do latim, "eu") é a instância que age como intermediária entre o id e o mundo externo; em contraste com o id, que contém as paixões, o ego enfrenta conflitos para adequá-las pela razão às circunstâncias; é também a sede do superego
- O superego (ou supereu) é o que resulta da internalização das proibições impostas pela educação, de acordo com os padrões da sociedade em que vivemos

HÁ VÁRIAS MANEIRAS DE SONDAGEM DO INCONSCIENTE

- Técnica da associação livre, pela qual o próprio indivíduo, seguindo o fluxo espontâneo das ideias, dá as pistas para descobrir o sentido oculto
- Sonhos: caminho real e privilegiado
 - ↳ O que recordamos de um sonho é o seu conteúdo manifesto, mas sob esse enredo, que às vezes nos parece incoerente e absurdo, há um conteúdo latente, a ser descoberto pela decifração do seu simbolismo
- Atos falhos são pequenos deslizes, como esquecimentos, troca de nomes ou lapsos de linguagem aparentemente involuntários, mas que podem ser interpretados porque "traem" algum segredo
- Chiste consiste em gracejos feitos sem aparente intenção de ofender ou seduzir, mas que revelam forças agressivas ou eróticas reprimidas

MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO, ESCRITO EM 1930

→ Freud reflete sobre o efeito da repressão dos instintos agressivos e sexuais e seus resultados na civilização